

## Roteiro de Entrevista Decom/SESAN/MDS

TC 24.338/2015-0

Fiscalis nº 426/2015

**Entidade:** Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

**Objetivo da Reunião:** Colher Informações sobre a operacionalização da CDS

1. O Termo de Cooperação nº 004/2012-SESAN prevê no parágrafo quarta a constituição de um Comitê Técnico, que tem por função planejar a execução do PAA (metas estadualizadas), acompanhamento, monitoramento, avaliação e aprimoramento do Programa. Como ocorre o funcionamento desse Comitê? Como são definidas as metas estaduais? Há documentos comprobatórios dos trabalhos do Comitê Técnico?

A Conab passa por um processo de reorganização (MOC, NOC). O Comitê Técnico está defasado e ocorre poucas reuniões. Há discussões para agilizar a atuação do Comitê. Não há atas das reuniões do Comitê Técnico. O André não está no Comitê, no entanto há reuniões com a Conab com periodicidade ao menos quinzenal.

Há três critérios para a alocação de recursos: média da execução nos três últimos anos no estado; a carteira de propostas do estado; e tendência identificado no último e penúltimo anos. No entanto não há formalização desses critérios.

Para 2016 está sendo discutido a distribuição de forma a evitar o sobreamento de municípios. A partir do CADÚnico, com variável de saneamento, planeja-se construir um mapa com informações de outros sistemas.

Hoje o Termo de Adesão a divisão de recursos é definido levando em consideração a concentração de renda, a insegurança alimentar dentre outros critérios.

2. Como ocorre o monitoramento e acompanhamento da execução do PAA por parte do MDS ou do Comitê técnico? Quais os procedimentos e controles adotados? Quais sistemas de controles são utilizados?

De acordo com o Termo de Cooperação, trimestralmente, a Conab deve enviar relatório dos resultados do Programa para o MDS, os quais são consolidados no PAADData. Existe um plano de fiscalização da Conab, que ela mesma executa, no entanto, o MDS é quem arca os custos das fiscalizações. Além disso há os balanços divulgados pelo Grupo Gestor do PAA.

3. Há indicadores utilizados para avaliar o desempenho do Programa, em especial da Compra com Doação Simultânea? Se sim quais são, e onde são definidos? Qual a periodicidade? Eles avaliam todo o ciclo da Política Pública?

Tem os básicos oriundos das definições estipuladas nas normas, como o percentual de mulheres beneficiárias fornecedoras do Programa, quantidade de agricultores, quantidade de unidades receptoras, quantidade de alimentos, quantidade de pessoas, capacidade de gestão orçamentária e financeira.

As informações da quantidade de pessoas atendidas das unidades receptoras necessitam ser mais precisas.

4. Existem relatórios gerenciais sobre a Programa de Aquisição de Alimentos? Se sim, qual a periodicidade e como você avalia o conteúdo desses relatórios?

Os trimestrais elaborados pela Conab, e o Anual do GGPAA.

5. O MDS realiza fiscalizações sobre a execução da CDS do PAA pela Conab? Se sim, qual o escopo dessas fiscalizações?

O MDS somente repassa recursos para as fiscalizações da Conab. Está previsto no Plano de Trabalho.

6. Como é definido a quantidade de recursos a serem aplicados em cada modalidade do PAA, e entre a CDS por Termo de Adesão e a CDS por Termo de Cooperação?

O MDS preza pela continuidade do volume de recursos aplicados em cada modalidade, conforme dito na questão 1. Em 2015, houve busca no mapa de insegurança alimentar e foi valorizado a continuação, não priorizando novos projetos.

7. Existe uma sistemática ou critérios definidos formalmente para a alocação de recursos da Compra com Doação Simultânea entre os estados da federação? Como ocorre a definição do volume de recursos por região?

Foi tratado na questão 1

8. O MDS tem como responsabilidade prevista no Termo de Cooperação, promover ações de divulgação e instrução junto às entidades da Rede de Proteção e Promoção Social, quanto às formas e procedimentos para recebimento dos produtos do PAA. Como que frequência ocorre essas ações? Como é definida a localização das ações?

Temos um enxoval do PAA, composto de caderno de entregas, cartilhas, folder e informe PAA.

9. O termo de cooperação define áreas prioritárias de atuação do PAA, como é definido os valores a serem implementados nessas áreas prioritárias? Como foram definidas essas áreas prioritárias?

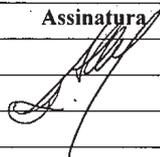
Atualmente existe um trabalho de reorientação do Programa.

10. Quais oportunidades de melhoria você indicaria para o maior sucesso do Programa de Aquisição de Alimentos, em especial da Compra com Doação Simultânea?

Sistema de Informação (SISPAA), com módulos das cooperativas; falta de sistema integrado e único; avaliação prévia do limite de cada beneficiário fornecedor; definição de Marco Legal; critério claro para definição de prioridades geográficas.

**TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - SECEXAMBIENTAL**  
**Auditoria Operacional – Programa de Aquisição de Alimentos**

Órgão ou Entidade: MDS. Data: 26/11/2015 Horário: 14:30 Local: Esplanada dos Ministérios – Bloco C, 4º andar.

#	Nome do Participante	Função/Cargo	Telefone	E-mail	Assinatura
1	ANDRÉ GROSSI MEMARI	DIRETOR	61 2030 1202	ANDRE.MEMARI@MDS.gov.br	
2	Altares P.S. Zekuro	Assessoria	61 2030 1456	alatares@ni.gov.br	
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					

Observações:

---



---



---